



## **A GUERRA DE CANUDOS E A CONSTRUÇÃO DA NACIONALIDADE BRASILEIRA**

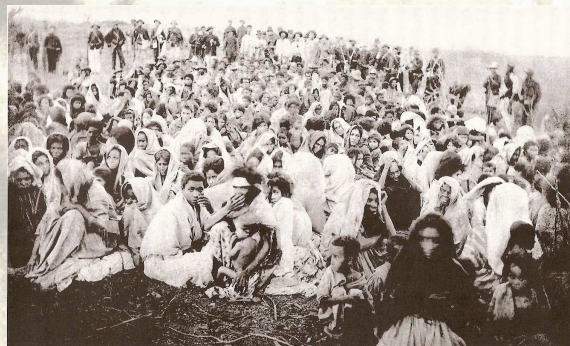
**Leonardo Lima Vasconcelos Carneiro**  
Orientado por Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

### **• OBJETO E OBJETIVOS**

Este trabalho científico tem como foco aquele que foi um dos mais importantes acontecimentos da história brasileira e da luta camponesa no país: a guerra de Canudos. Partindo-se de um estudo aprofundado e consistente deste episódio histórico, a pesquisa visa analisar quais foram suas implicações na formação da nacionalidade brasileira. Posteriormente, pretende-se traçar um paralelo entre o processo social ocorrido na guerra de Canudos e o decorrente dos atuais movimentos camponeses no Brasil e suas relações com o engendramento da nação. Assim, busca-se adquirir subsídios para uma melhor compreensão dos vínculos entre a construção das nacionalidades e os processos sociais rurais.

### **• METODOLOGIA**

Pesquisa bibliográfica e documental, contemplando obras das áreas da antropologia, ciência política, sociologia, história e literatura, além de documentos históricos. O instrumental de análise consistiu em estudos teóricos que abordam a construção das nacionalidades e a formação dos Estados nacionais, priorizando autores que destacaram a participação e o papel desempenhado pelas camadas menos abastadas nesse processo. Esta etapa do projeto se beneficiou da carga de leitura e debates acumulada pela participação no grupo de pesquisa *Observatório das Nacionalidades*.



### **• RESULTADOS OBTIDOS**

Ocorrida em um período de tentativa de modernização da sociedade brasileira e edificação de um novo modelo de Estado, a guerra de Canudos representou um momento-chave no processo de construção do Brasil como nação. O recrutamento forçado de uma população pobre de origem rural, a consequente formação ideológica desses “praças”, a dizimação completa da comunidade de Belo Monte, foram algumas das ações impetradas pelo Estado e seu aparato repressivo visando sobrepor a almejada “modernidade” ao dito “tradicionalismo” e engendrar uma Estado-nação. No entanto, ao promover um banho de sangue no sertão baiano e tentar excluir física e socialmente uma parcela considerável da população brasileira, as elites políticas deram um passo atrás no processo de construção e efetivação de uma nação.

### **• REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BALAKRISHNAN, Gopal (org.). *Um mapa da questão nacional*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.
- CUNHA, Euclides da. *Os sertões: Campanha de Canudos*. São Paulo: Nova Cultural, 2002.
- DOMINGOS, Manuel. *O militar e a civilização*. Revista Tensões Mundiais, Fortaleza, v. 1, n. 1, p. 37-70, jul./dez. 2005.
- DOMINGOS, Manuel; MARTINS, Mônica Dias. *Significados do nacionalismo e do internacionalismo*. Revista Tensões Mundiais, Fortaleza, v. 2, n. 1, p. 80-111, jan./jul. 2006.
- ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. *Campanha de Canudos*. In: ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO. *História do Exército Brasileiro: perfil militar de um povo*. Brasília: IBGE, 1972.
- MACEDO, José Rivair & MAESTRI, Mário. *Belo Monte: uma história da guerra de Canudos*. São Paulo: Expressão Popular, 2004.
- MELLO, Frederico Pernambuco de. *A guerra total de Canudos*. São Paulo: A Girafa, 2007.
- MENEZES, E. Diatahy B. de; ARRUDA, João (orgs.). *CANUDOS: as falas e os olhares*. Fortaleza: Edições UFC, 1995.
- MILTON, Aristides A. *A campanha de Canudos*. Brasília: Edições do Senado Federal, 2003.
- NOGUEIRA, Ataliba. *Antônio Conselheiro e Canudos: revisão histórica*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- OLAVO, Antônio. *O maior acervo virtual sobre a história de Canudos* [online]. [s/d]. [cited 16.12.2008]. <http://canudos.portfolium.com.br>